Director, editor e proprietário Antonino Dias Pinto de Castro

> Redacção e Administração: Rua da Rainha, 56-A Telef. 4313

oticies de Guimer

A' Ex.ma

Sociedade Martins Sarmento

Guimarães

AVENÇA -

Composição e impressão:

O Chefe do Estado

EM AFRICA Meu pobre coração que e paciente adormeceu. E sonha certamente

O Chefe do Estado, Senhor General Craveiro Lopes, iniciou no dia 21, por via aérea, a sua anunciada visita às provincias de S. Tomé e Príncipe e Angola, acontecimento que tem despertado o mais vivo entusiasmo em todo o Portugal metropolitano e ultramarino.

nar-se aos números do programa e às solenidades e obser-



General Craveiro Lopes

vações de ocasião, transcenderá os factos para se enquadrar nas páginas de oiro dos fastos nacionais e avolumar-se-á cada dia na sua projecção espiritual no mundo que o portuguêes criou...

O Ultramar rejubila com a efectivação da primeira viagem do actual Presidente da República, profundo conhece- órgão como o organista fize- tivessemos que arrancar a não os seus próprios escrudor dos problemas ultramarinos e representante supremo ram-se sentir admiravelmen- nossa própria vida! Apenas pulos profissionais. da unidade da Pátria.

Lopes nessas parcelas de Portugal, onde são bem conhesicais não vinham do céu! mento, já é uma esperança, ilustre Deputado da Nação cidos os seus heróicos feitos, granjeou-lhe simpatia pessoal Calava-se o órgão, calava-se ja é uma graça que me coloe raro prestígio, mercê das suas nobres virtudes de portu- o organista, e ouvia-se o Paguês e de soldado. A par do respeito pelo prestígio do dre Lopes, um dos Directo-Chefe, corre no peito dos portugueses de mais idade a sau- res do «Colégio Brotero», Pedade bem portuguesa do juvenil oficial que em África obteve, dagogo, tal como um Pai, Ircomo prémio da sua coragem e esforço pela integridade da mão, Companheiro, naquele Nação, a Torre e Espada.

Compreende-se que em todo o Ultramar se sinta como gio em questão. A simpliciponto de honra, como homenagem muito sua, o máximo prazer em acarinhar de novo alguém que, pelos seus méritos, em parte nele conquistados, é o primeiro cidadão português. O Senhor Presidente da República presidirá em Luanda a grandes manifestações de progresso, entre as quais ao grande Cortejo do Trabalho Português, que promete vir a constituir um acontecimento sensacional e de que não lamentassemos a alto merecimento artístico e à inauguração: da Feira das Indústrias Portuguesas, que se apresenta agora pela quinta vez e será uma das maiores manifestações de poderio e renovação industrial do nosso País; da nova obra de abaste- gente de idade avançada, não curasse para o elucidarmos cimento de água à cidade de Luanda; da Barragem Teó- podiam reter as lágrimas! E acerca de algumas afirmações filo Duarte, nas Mabubas e à sessão cultural promovida aquelas outras, no momento constantes do mesmo artigo. pelo Instituto de Angola.

Durante mais de um mês de trabalho, de estudo, de observação, de pormenorizada visão da nossa grande provincia de Angola, Sua Excelência visitará diversas regiões vida Católica, a beijar os pais, ocupe de assuntos inerentes e as principais obras de fomento, de assistência médica e

A viagem do Senhor General Craveiro Lopes, que hoje da, e após, ainda, ter tecido vigilante ao que se passa com chega a S. Tomé, promete revestir-se do mais completo o elogio dos pais, afirmando a aplicação de violentos casêxito e será um brilhante serviço prestado aos destinos de Portugal.

«Notícias de Guimarães» faz votos sinceros pelo sucesso dessa viagem, que simboliza a união dos portugueses de aquém e além-mar e deseja ao Senhor Presidente da só me comovi ante as lágri-República feiiz regresso.

Conferência

O professor sr. dr. Lúcio Craveiro da Silva, Reitor da Faculdade série de estudos promovida pela Pontificia de Filosofia de Braga, Associação Jurídica de Braga, teve realizou ontem, na Sociedade Mar-assistência selecta.

um Jurista Português antagonista de Grócio».

Esta conferência, integrada na

tins Sarmento, uma conferência No próximo número faremos à

RETORNO

Eu sinto-me tão só e tão cansada... Meu pobre coração que é paciente como menino a quem não falta nada...

> A alma, essa, emigrou... Foi transviada ao chamo da Ilusão, dessa que mente... Deitei pregões. Debalde. Ingenuamente a nada atende. E traz-me angustiada.

A sua significação política e histórica, longe de confi- E tremo... E grito... Amaldiçoo a cela que me retém e desapossa dela... Meu pobre corpo!... Pobre corpo vão...

> Mas... Deus! Voltou! Ah! e não vem sòsinha. Cegou, a triste... E chega amparadinha a ti, ao teu carinho, à tua mão...

> > VIRGÍNIA NUNO VILAR.

CONVERSANDO...

O dia da Primeira Comu-las Mães, todos aqueles Pais nhao é, na verdade, um dia que não ocultavam o orvalho inesquecivel, belo, festivo, pa- que lhes rompia as pálpera as crianças que pela pri- bras — e lamentei aqueles que meira vez ajoelham à mesa não têm filhos. Esses não desventurado deixará de en-Ordenações do Reino registade Deus, assim como para as têm determinadas preocupa- trar em sobressalto. E' que, ram, não só no sentido de suas famílias e pessoas ami- ções, determinadas arrelias gas em geral. Mas não sera dizia-me alguém durante o o veredicto do Tribunal não mas sobretudo menos lenta, esse grande dia principalmen- esplêndido almoço rolante ofe- confere justiça a quem a tem, arrastada, embaraçante, enrete festivo, impressionante num recido no «Colégio Brotero» mas a quem... a alcança. misto de alegria e de enter- a umas centenas de pessoas. necimento, para os país des- Sim, é certo, mas isso jamais justiça não se pede. Basta re- fosse artigo de luxo, só para sas crianças?! Creio bem que sim.

corredores tiveram que dar o tende-se... Mundo Novo que é o Colédade da sua palavra, o tom amistoso, o tema (religioso, sim, mas temperado como o célebre Bispo de Viseu aprovidou os jovens, que então peapós ter feito sentir que o escolar, de valor histórico e de perspectivas agronómicas. homem sem Deus não é na-

Certo, olhei com profunda

que há anos recebi...

pode compensar a faita das quere-la. Pois menino, fia-te ricos, mas fosse, ao menos, sublimes sensações que os na justiça, não te metas nos tanto quanto possível deligen-Assisti recentemente a uma filhos nos dão! O seu pri- escaninhos do empenho, das te, teria nesse caso a vantafesta, bem tocante, no «Co- meiro sinal de vida... o seu influências, do E. R. M.ce, e gem de não provocar às partes légio Brotero», da Invicta. primeiro grito, o seu primeiro verás a sorte que te espera! um desassocego de noites e Dia de sol — pouco frequente sorriso, a sua primeira palates, o mar ao longe, os pi- vez, depois o Casamento... do que nunca. Gente, muita bém os bisnetos... Os grangente, o escol do Porto. A des dias repetem-se... e a capelinha era pequena, e os nossa vida continua... es-

te — e, por vezes, a custo me um... talvez seja pouco! unidade da Pátria. | te — e, por vezes, a custo me | um... talvez seja pouco! — | Juntemos a este precalco | A tais «fazedores de quesuma larga permanência do Senhor General Craveiro | convencia que as notas mucontudo já é um desdobraàquele outro proclamado pelo toes» distinguiu Vilas-Boas e cou no altar das Mães...

Isaura Correia dos Santos.

Efeitos..

O nosso artigo «Educação Barbarizada, publicado no último número deste Jornal e varia...), foram predicados que alguém fez chegar às suficientemente fortes para mãos do Ex. mo Inspector do que não lamentássemos a Ensino Primário, Sr. Celesquebra dos acordes do órgao... Todos os presentes, motivo a que este distinto e desde os jovens estudantes à zeloso funcionário nos proem que o Padre Lopes con- Isto quer significar que Sua Ex.ª não rejeita a voz da Imnetravam mais adentro da prensa sempre que esta se às suas funções e que, portanto, se conserva atento e que não há atecto como o tigos corporais por parte de deles?! Quanto nos impressionou esse beijo antes da Comunhão! Por mim, não desconhecem as palavras do Divino Mostro. Divino Mestre «Deixai vir a mas, bein doces e sentidas, dos pais, como também porque revivi um beijo idêntico que há anos dei, e um outro de masmo cuiles e um outro de masmo cuiles e um outro de dedicação cua contra vira de dedicação de dedicação cua contra vira de dedicação de dedicação de dedicação de dedicação de dedicação de ded do mesmo quilate, ainda que dedicação que se dignou dismais significativo para mim, pensar a este assunto.

sob o tema «Serafim de Freitas, mesma referência pormenorizada, simpatia e apreço todas aque- Leda a assinai a Noticias da Guimarãas

esta crua verdade:

- «A justiça deve ser pronta e barata!»

Com efeito, a justiça dos tribunais, é demorada e é cara.

E mais acrescentou o distinto homem público:

- «E' quase um luxo recorrer aos tribunais. E isto porque se insiste em considerar a justiça como uma fonte de receita para o Estado.»

Não sei se o Estado pode ou não dar-nos mais baratos os serviços do foro judicial. anos que, ou não chega a exe-O que sei, é isto: quem haja de recorrer aos tribunais, pode considerar-se um desventurado!

A primeira coisa que o avassala, é a incerteza, é a dúvida.

Diz-se vulgarmente que a

nesta Primavera que nos ar- vra... E vem o Baptismo, a pa dos magistrados julgado- em que o sono se perde e a relia com a sua mutabilidade. Primeira Comunhão, a Cris- res? Não é. Uma boa parte paciência se esvai, cumulan-O edifício, os largos horizon- ma, o dia da Formatura, tal- está reservada a certos advo- do-se desta sorte o desmando nheiros das vizinhanças, ou- E então, chegam-nos possi- vir as justas causas, servi-las nervos, dois prejuizos emitras arvores, relvados, flores, velmente os segundos filhos, com justos processos, mas nentes na borda dum abismo pareceram-me mais alegres sim, os netos, e talvez tam- servir os seus contribuintes, tenham ou não tenham razão.

tais senhores advogados põem ao serviço dos seus contrilugar que ela não podia já Vale sempre a pena ter fibuintes os seus sibilinos tadar dentro de si. Tanto o lhos. Ainda que para eles lentos, a sua dialéctica, quando

FESTAS DA CIDADE COMUNICADO

Acedendo ao convite que lhe fez a Excelentissima Câmara Municipal deste Concelho, deliberou a Direcção do Grémio do Comércio do Concelho de Guimarães tomar a seu cargo. no corrente ano, a realização das Festas Gualterianas, reatando-se, assim, uma tradição que tanto lustre e renome deu à extinta Associação Comercial e Industrial, de cujos pergaminhos este Grémio é legitimo e orgulhoso herdeiro.

Certa de que o nunca desmentido patriotismo e amor bairrista dos vimaranenses mais uma nez se manifestará com a fé e entusiasmo de sempre, confiante està também a Direcção do Grémio da incondicional ajuda que todos lhe prestarão, contribuindo com redobrada vontade e máximo das suas possibilidades para que as Festas do corrente ano mantenham o renome e esplendor que as caracteriza e que delas se continue a dizer – com justica—serem o ex-libris desta Cidade, que jamais deixou de cumprir galhardamente os deveres que lhe impõe o seu glorioso passado de «Terra Mãe de Portugal».

os vimaranenses, apela pois

A Direcção do Grémio do Comércio do Concelho de Guimarães.

Para a boa vontade de todos

O deputado dr. Cancela de de que a justica é cara e de-Abreu proferiu no Parlamento morada—, e digam lá se não esta crua verdade: é de fugir dos tribunais, como de uma coisa muito funesta à bolsa e ao socego de espírito dos cidadãos.

Isto, porém, não é mai de hoje. Vem de longe, do fundo dos séculos.

Já em 1639 se clamava tanto contra o arrastão dos serviços dos tribunais, que um rei filipino ditava esta censura contra os culpados:

«Necessita de remédio a lentidão com que se processam as ditas devassas, demorando-se muitas vezes tantos cutar-se o castigo nos réus, por ter falecido antes, ou se executa a tempo, (tão fora de tempo!) que já não lembra o delito.>

Este brado não constitue Pode a causa ser transparen- facto isolado na vida dos trite, não ter sombra de dúvida: bunais portugueses. São inúpois nem por isso o ânimo do meros os apelos que as velhas tantas vezes, bastantes vezes, tornar a justiça mais barata, dadora.

Sim, por que se a justiça Deste precalço é toda a cul- dias, dias e noites intérminas, gados, cuja função não é ser- do custo com o desgaste dos — a incerteza do resultado.

São tantos e tais os proces-Para este desiderato, esses sos dos litígios, que, já dizia tais senhores advogados põem Sá de Miranda falando da dialéctica discursiva dos advogados de talento:

E se juntam como rans, Pazem grandes matinadas, Tudo são palavras vãs!

A tais «fazedores de ques-Sampaio, vimaranense, linhagista do secuio XV boa sentença:

«Não se deve privilégio, nobreza e respeito alguns aos advogados que dilatam as causas, inquietam as partes, perturbam a justica, e tratam só do seu interesse, por que são a peste da República, pai da discórdia e ruina das fazendas.>

Por tudo isto se vê e conclue: que o ilustre Deputado focou um mal do presente, tanto mais grave quanto é certo que já vem de longe.

E como para lhe antepor remédio não têm bastado as muitas «novissimas» reformas judiciais, sirva-nos ao menos de defesa aquele princípio comesinho, mas certo, que o saber do povo, de experiências feito, de longe nos vem aconselhando:

«Vale mais um mau acordo, que uma boa sentença».

A. L. DE CARVALHO.

A Orquestra Sinfónica do Porto

sob a direcção de INO SAVINI

vem a Guimarães

A Sociedade de Concertos «Moreira de Sá» tem assegurada a apresentação, nesta cidade, deste excelente conjunto artístico, na primeira quinzena de Junho, em concerto dedicado aos sócios e que terá lugar, em dia a designar, no Testro Jordão.

verdadeira educação No Meu

apaixonado, desde longas eras, ça, sobre o seu psiquismo inos cientistas e os literatos, fantil, sobre a educação à mas até há bem pouco o seu infância, levando Ellen Key vasto campo era um mistério a chamar ao século XX, com insondável, uma incógnita e propriedade e acerto, o séa criança um enigma vivo, culo da criança.
permitam-me a expressão, dado que quase completamente desconhecido o mundo infantudo, conhecê-la, adivinhartil com todo o seu psiquismo, -lhe os seus pensamentos. a sua vida anímica, as suas perscrutar os seus gostos, os reacções e impenetrável tam- seus anseios, descobrir todo bém todo o seu mundo ins- o seu complexo mundo psitintivo. Assim, Janet definira quico, as suas tendências, a criança como uma pessoa usando sempre de brandura que se não conhece.

meiro e grande contributo palavras duras, isto é, todo o para o verdadeiro conheci- excesso, que de facto se pode mento do mundo infantil. Ju- educar. E vem a propósito o diciosa, pois, a célebre frase que Jesus proclamou sobre do pensador genebrino:

do Emilio — que um escritor maior actualidade e que ende juizo recto nos proporcio- cerram, sem dúvida, um pronasse um tratado de arte de fundo tacto psicológico sobre observar as crianças, arte que a infância. tanto interessaria conhecer e da qual nem sequer conhecem os rudimentos os pais ou os professores.

Estava assim em aberto o campo vasto da pedagogia experimental, surgindo novas ciências para o conhecimento da vida infantil, como a pueri
Mora no Bom Jardim e é fabricultura, a pedologia, a pediatria e muito recentemente já em nossos dias—a nipio- para o Bom Pastor—onde tem

parède e Bonet fundaram o Instituto das Ciências da - tocava Bombardino - na Ban-Educação, a que primitiva- da do Bomfim. mente chamaram Instituto um bom bocado de bens, A mu-Rousseau e tomaram como ther chamava-se Bemvinda e é lema a já consagrada frase natural do Bom Despacho, tem do pensador de Genébra: Estudai os vossos alunos, pois que certamente não os conheceis, como é mister.

Estudar a psicologia da Tem uma juna cusuau no so.

Sucesso e... ainda não é avô. criança, sobremodo, descobrindo e explicando as leis do seu desenvolvimento mental, ajustando, em função da experiência, a técnica, o mé-FESTAS DA CIDADE todo de ensino aos conhecimentos psicológicos — eis a alta missão de Claparède e Bonet, eis a alta missão da Cidade, superiormente orienpedagogia hodierna.

«não conhecer a criança equivale a não a educar devida- Ribeiro, sendo de esperar que mente e crianças não edu-cadas, crianças moralmente sempre, o seu melhor con-DO "NOTÍCIAS" abandonadas, crianças prevertidas, gerarão um mundo está, realmente, no espírito

Mas o impenetrável mundo marães. infantil, todo o segredo do seu complexo anímico, o enigma vivo de que faláramos, começou a ser sondado em todas as suas facetas e pormenores e a luz da experiência e da psico-técnica veio esclarecer o que era, até então, considerado insondável. Nos últimos decénios, muito

Romaria de S. Torcato

Esteve bastante concorrida a Romaria Pequena de S. Torcato, que no domingo passado se realizou e foi abrilhantada por uma banda de música. As solenidades religiosas, que concluiram com uma vistosa procissão, estiveram imponentes.

Ante a urna que encerra o corpo do milagroso Santo, desfilaram milhares de devotos, durante horas consecutivas, numa romagem impressionante e foram oferecidas muitas esmolas, como reconhecimento de graças recebidas.

A S. Torcato deslocaram-se, desta cidade e arredores, muitas pessoas que assistiram às solenidades.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

O Pintor portuense Antonio Fercidade e de vários pontos do País, das relações ali arquivadas.

O problema da infância tem se tem escrito sobre a crian-

e de carinho. Não é com vio-Deve-se a Rousseau o pri- lências, castigos, sanções ou bridade. a infância a seus discípulos: Etudiez donc vos élèves, Deixai vir a mim os pequecar assurèment vos ne les ninos e não os afasteis (S. connaissez point.)

Lucas XVIII—16-17—pala-Quisera—diz ainda o autor vras do Divino Mestre da

PROF. J. MARTINS LIMA.

Cantinho de... graça

Conheço um sujeito que é um «Bom Serás». Chama-se Benigno

cante de bom-bons. Logo pela manhā, quando vai

logia e a pedagogia curativa. a indústria — mesmo que esteja mau tempo - principla a dar os Em 1912, salvo erro, Cla- mau tempo - principia a bons dias a toda a gente.

Em tempos foi músico-amador

Casou em bons tempos e tinha bons dotes e trouxe um dote bom. Casaram no Bom Jesus e a boda foi no Bom Retiro. Pois este homem que é um bom.

sofre dum grande desgosto! Tem uma filha casada no Bom

Aijâ-Zus!

Vão iniciar-se, desde já, os trabalhos para as Festas da ticias muito amado. tados pelo Grémio do Comér-E' que, como disse Alguém, cio, da digna presidência do Sr. António Emílio da Costa curso àquela iniciativa, que sem alma e cada vez pior. de todos os habitantes de Gui- Da família do saudoso sr.

> Consta-nos que a Direcção do Grémio procura agregar a si algumas pessoas, para que desse conjunto de esforços melhor resultado possa obter--se, sabido, demais, que o tempo já não é muito para decemos. que tudo possa ser levado a efeito com o costumado esplendor.

Fazemos votos pelo bom êxito dos trabalhos.

Recebemos, da direcção do Grémio do Comércio, um amável oficio de saudação à lmprensa e solicitando o nosso concurso.

Agradecendo as saudações recebidas prometemos colaborar, tanto quanto possível, em prol das afamadas «Gualterianas».

Campanha Nacional de Educação de Adultos

Tendo-se verificado que alguns candidatos submetidos a exame em Abril último, em regime de Campanha, não se encontram regista- Assembleia poder funcionar, fica dos na Direcção Escolar, nos im- a mesma transferida para o dopressos próprios, pelo que não mingo seguinte, dia 30, começando nas ruas da sua cidade o Cortejo e podem conferir direito de prémio meia hora depois da marcada com as ilustres senhoras, que tão dediaos respectivos instrutores, cha- qualquer número de sócios prenandes, professor da Escola Industrial e Comercial desta cidade, ressados, agentes de ensino ou não, apresenta, na Sociedade Martins para que procurem certificar-se na Sarmento, no dia 29 do mês cor- Direcção Escolar se todos os insrente, uma exposição de pintura a truendos que estão a leccionar no óleo e aguarelas, com motivos desta referido regime constam ou não

Cantinho

Sexta-feira, dia 7.

Ontem, no Comércio tripeiro, Serras e Silva versava sobre «O Livro e a Cultura». Que beleza de Estudo ele

E já tem 92 anos! (Ele o dizia, quase ao fim do Estudo.)

Se eu tivesse menos 20 anos. apreciaria, hoje, na secção Coimbra vista de dentro, do mesmo Jornal, o formoso desenvolvimento do termo Cele-

Ao Benfica, três vezes gentil, agradeço o seu grato saudar.

Terça-feira, dia 11. Sempre um belo Jornal «A Voz de Trás-os-Montes.»

Ocupavam duas valentes páginas, as Noticias de Cerva, onde se punham em justo relevo as benemerências da sua modelar Casa do Povo.

Quarta-feira, dia 12. Chegou ontem a Miriam. Bombeiros; Artur Leixeira da Costa e Silva, Provedor da Santa Casa da Misericórdia; José Luís de Alassino Revistas. Muitas e muitas.

Tão interessantes como a Miriam, não me recordo.

Eu conhecia bastante o Escritor Alves de Oliveira.

Só a Miriam me revelou o Poeta do mesmo nome.

83. Tenho pena de mim pró-

Quarta-feira, 19.

pela *Flama*. Morro de amores, sim, pela Justiça.

Só hoje vi o Depoimento de Dom Manuel Trindade Salgueiro, de Sexta-Feira da Paixão, sobre Cristo.

Não me lembro de ler Coisa tão linda!

Há aborrecido meio ano, só às segundas me chega o No-

Tanta riqueza vi no Jornal

Como escolher?

GERESINO.

NOTICIAS

Júlio Pereira de Figuei-

redo e em sufrágio da sua alma recebemos, para os nossos pobres

300\$00 3.560\$00

A transportar . . .

Contemplámos famílias necessitadas, cancerosos, cegos e tuberculosos, em nome dos quais agra-

Associação Fúnebre Familiar Operária Vimaranense

(Socorros Mútuos)

Assembleia Geral Extraordinária

São convidados os Srs. Associados a reunirem em sessão extraordinária da Assembleia Geral, no dia 23 de Maio, às 9 e meia horas, na sede social, à Rua de Serpa Pinto, sendo a

ORDEM DO DIA 1.º - Leitura e aprovação da

acta anterior;

Deliberar sobre a construção de um bairro de casas para a Associação.

Não comparecendo neste dia número legal de sócios para a

Guimarães, 8 de Maio de 1954.

O Presidente da Assembleia Geral, José de Melo Soares.

Conferência do Escritor e Jornalista A. L. de Carvalho

em VIZELA

Conforme anunciámos no último número do nosso jornal, o nosso ilustre colaborador e distinto escritor sr. A. L. de Carvalho, realizou a convite da Direcção do Externato de Vizela, em colaboração com os Bombeiros Voluntários da mesma vila, uma conferência que versou o folclore Vimaranense.

Presidiu o sr. dr. Craveiro da Costa, tendo a ladealo os srs. Padre José de Sousa Monteiro, pároco de S. Miguel e capelão dos



O sr. A. L. de Carvalho assina o Livro de Ouro dos Bombeiros Voluntários de Vizela

Bombeiros; Artur Teixeira da Costa e Silva, Provedor da Santa Casa meida, Presidente da Direcção dos Bombeiros de Vizela; dr. José Eugénio Sampaio de Faria, dr. Rómulo Esteves Campante, dr. Alfredo Maurício da Silva Bravo e o professor Francisco Armindo Pereira da Costa, este, que fez com brilho e rara elegância a apresentação do conferente.

Durante uma hora, tanto foi o tempo que falou o ilustre escritor oeta do mesmo nome.

A. L. de Carvalho, a assistência
Custa-me tanto a agarrá-lo!

A. L. de Carvalho, a assistência
esteve suspensa da sua palavra Sinto muito obtusos os meus rendada e brilhante, ouvindo-se com o maior prazer a belissima

oração do distinto conferente. No final fez a crítica o dr. Craveiro da Costa, prendendo os assistentes em variadas considera-Eu não morro de amores cões sobre a peça que acabavam de ouvir, terminando por abraçar entre os maiores aplausos o confe-

Em nome do nosso director e como seu representante o correspondente em Vizela abraçou por sua vez o sr. A. L. de Carvalho.

Toda a assistência tributou ao conferente os maiores aplausos e pediu que voltasse a fazer novas conferências na nossa terra, o que em princípio foi aceite. — C.

PARA UMA DOENTE

Encontra-se em Lisboa, a receber tratamento no Instituto de Oncologia, uma mulher de Guimarães, máe de cinco filhos, todos eles de tenra idade.

O marido, humilde trabalhador, sem quaisquer recursos, a não ser o misero salário, apela, por intermédio do nosso jornal, para os de benemerência poderá evitar a interrupção do tratamento.

Aqui deixamos o apelo, na esperança de que ele encontrará eco no coração dos nossos leitores. Para a nossa protegida recebemos iá:

Uma anónima D. Emilia Cabral Paul. D. Lina Fernandes Guimaràes. 10\$00 Arnaldo Alpoim da Silva

20\$00 Meneses

Para os Pobres Envergo nhados da nossa Terra

A convite do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo, desta cidade, reuniram-se, no passado dia 14, todas as conferências Vicentinas, no salão paroquial da freguesia de S. Sebastião, a fim de se constituir a Comissão que se incumbirá de levar a efeito o «Cortejo do Farrapeiro», para com o seu produto lançar a semente do «Património dos Pobres» da nossa terra, ou seja a construção de casas higiénicas, embora modestas, para os socorridos pelas Conferências que não tenham um abrigo acolhedor, onde a luz vivificadora não infelizmente!

De esperar é, pois, que os vimaranenses, quando a Comissão puser as ilustres senhoras, que tão dedicadamente servem os pobres da nem de oferecer tudo aquilo que, sua terra, implorarem o auxilio pesua terra, implorarem o auxílio pecuniário, ou sob outra modalidade, dos mais abastados e dos que, não sendo ricos de haveres, todavia sentem compadecidos as necessidades ingentes e dolorosas dos seus irmãos mais carecidos de pro-

Comemoração do Aniversário das Encíclicas de Leão XIII

pelos Operários da Indústria de Panificação

sário das Encíclicas de S. S. o igual modo, à confraternização da

Houve várias demonstrações festivas, tendo percorrido as principais ruas da cidade, a Banda dos

Bombeiros Voluntários. Na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira foi celebrada missa em sufrágio da alma dos sócios fale-

Pelas 19 horas, no salão nobre

da Associação Artística Vimaranense, realizou se uma sessão solene a que presidiu, em representação do Delegado do I. N. T. P., o sr. dr. Corte Real Amaral, sub- prazer de ouvir, pelo seu notável -Delegado do mesmo Instituto, que trabalho. se encontrava ladeado pelos srs. dr. Teotónio de Andrade e Castro; engenheiro Alberto Ventura da Silva Pinto, Presidente do Grémio nio de Andrade e Castro, que foi dos Industriais de Panificação do Porto; José Mendes Ribeiro Jú-nior, que representava o sr. Pre-sidente da Câmara e a Legião Portuguesa; António Ferreira Fernandes e Custodio Gomes, Presidentes, respectivamente, dos Sindicatos de Panificação do Porto e de Braga; Padre Alberto Araújo Cunha; Manuel Pereira, Antonio Gonçalves e Bento José Antunes, do Sindicato desta cidade; Manuel José de Moura, do Sindicato do Porto e Alberto Saraiva, do Centro de Cultura e Recreio do Bairro do Ameal.

O sr. Manuel Pereira, que falou em primeiro lugar, saudou os representantes do Instituto e dos vários Organismos Corporativos, bem como os representantes da Autoridade, a quem dirigiu os melhores agradecimentos pela honra de se associarem a tão expressiva festa, promovida pelo Sindicato a que orgulhosamente pertence como trabalhador e membro directivo, após o que fez a apresentação do conferente, rev.º Alberto Araújo Cunha, director das Oficinas de S. José.

Seguiu-se-lhe no uso da palavra o sr. Manuel José de Moura, que exaltou as qualidades da classe a que pertence, exortando os seus elementos a uma união constante e leal e fazendo considerações sobre a trilogia Deus, Pátria e Fa-

l mília. Falou, em seguida, o sr. Alberto Saraiva. Saudou Guimarães, saudação que, pelas tradições históricas desta terra, envolve Portugal

inteiro. Num primoroso discurso, o oralor referiu-se a acontecimentos históricos e ao valor doutrinário das Encíclicas de Leão XIII e do seu sentido de justiça, analisando a concepção utópica da igualdade

social e económica. A conferência que o sr. Padre Alberto de Araújo Cunha pronunsentimentos de caridade dos seus cial» —, pode considerar-se uma Transporte . . 3.260\$00 conterrâneos, pois só o concurso magnifica lição, escutada com interesse e muito aplaudida pela

numerosa assistência. As Encíclicas mereceram-lhe um estudo profundo e equilibrado. fazendo considerações brilhantes sobre a posição da Igreja perante problema do trabalhador. A greja — disse — tem o direito e o dever de intervir na questão social.

Ela faz incidir a luz fecunda do

Evangelho sobre a Sociedade, que eleva e salva com os seus princípios de Justiça. Falou sobre o mundo pagão e a

TUBOS GALUANIZADOS!... Unicos importadores

170 no Concelho:

A Competidora de Representações, Lª Só importamos tubos de parede normal, porque:

> Tem mais parede, mais duração e suportam o dobro da pressão.

R. da Rainha n.º 115 - Tel. 4523 GUIMARÃES

tecção, porque envergonhados, não recusem a sua oferta e contribuição generosas, com que muitas lágrimas enxugarão, ajudando a vientra, nem a limpeza e certo con- ver mais humanamente seres que, forto existem. E tantos eles são, apesar de seus semelhantes, não disfrutam do mínimo que o direito à existência exige: - Pao e um Lar.

Que todos os que têm um coração sensível não deixem de atender o apelo que lhes vai ser dirigido, no entanto contribuir para alívio e bem estar daqueles que nada possuem. E Deus lhes pagará com o acréscimo de cem por um os seus rasgos de bondade e amor.

Um Vicenting.

Conforme noticiámos no último | história dos homens escravos — cinúmero, a Secção da nossa cidade tando Aristóteles, Platão, Cícero do Sindicato Nacional dos Empre- e tantos outros filósofos que a esgados e Operários da Indústria de creveram. Cristo depois triunfou Panificação do Distrito de Braga, com a Sua Bondade, com os Seus com a colaboração da Sede, do princípios de Amor e, com Ele, Sindicato do Porto e do Grémio dos Industriais de Panificação, co- Mestre um traço de semelhança. memorou mais uma vez o aniver- Fez considerações sobre o Capital e o Trabalho e abordou os benefi-Papa Leão XIII, que ocorreu no cios que prestaram as Corporações dia 15, data que é destinada, de e Oficios, referindo-se, a propóe Oficios, referindo-se, a propósito, a uma das obras do sr. A. L. de Carvalho e à evolução dos princípios sociais na Idade Média.

O sr. engenheiro Silva Pinto elogiou, nas breves palavras que pronunciou, o trabalho do rev.º Araújo Cunha, que a assistência aplaudiu demoradamente.

Encerrou depois a sessão o sr. dr. Corte Real, que saudou a Secção de Guimarães do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Panificação, pela sua festa, que tem um transcendente significado e o conferente, que teve o

Ao jantar de confraternização da classe, que se realizou no Hotel do Toural, presidiu o sr. dr. Teotóladeado pelos srs. José Mendes Ribeiro, rev.º Alberto Cunha, eng.º Silva Pinto e vários dirigentes de

organismos. Na altura própria, falaram os srs. Manuel Pereira, Manuel José de Moura, Alberto Saraiva, P.º Alberto Cunha, J. Mendes Ribeiro e dr. Andrade e Castro. Todos os oradores fizeram inte-

ressantes afirmações de carácter político e social, com diversas considerações sobre a organização corporativa e a valorização profissional, sendo levantados vivas a Portugal e ao Chefe do Governo.

No seu discurso, o sr. Alberto Saraiva dirigiu especiais saudações à Imprensa, nas pessoas dos seus representantes e pôs em foco a grandeza da sua colaboração o prestígio dos que nela traba-

Saudamos a Direcção do Sindicato da Panificação pelo brilho que soube imprimir às suas festas e agradecemos-lhe o convite que amàvelmente dirigiu ao nosso jornal.

DR. HUGO DE ALMEIDA

Pediu a exoneração de Sub-Delegado do Procurador da Repúbli-ca, nesta comarca, lugar que vinha exercendo, há um ano, com brilho, o nosso prezado amigo sr. dr. Hugo de Almeida, que vai dedicar-se ao exercício da advocacia, abrindo escritório nesta cidade.

Ao novo advogado, ilustre Pre-sidente da Comissão Concelhia da União Nacional, desejamos as maiores prosperidades.

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS

ALTA E BAIXA TENSÃO J. MONTENEGRO

Largo 28 de Maio, 78-1. - Tel. 4510 GUIMARÃES

BRIQUETES PEJÃO INDÚSTRIA — AQUECIMENTO — COZINHA —

A Competidora de Representações, L! R. da Raínha n.º 115 - Tel. 4523 GUIMARÃES

Câmara Municipal de Guimarães CONVOCAÇÃO

Engenheiro António Rodrigo de Araújo Pinheiro, Vice-Presidente, em exercício, da Câmara Municipal do Concelho de Guimarães:

Convoco extraordinàriamente o Conselho Municipal para a sessão a realizar na Sala das Sessões da Câmara Municipal, no dia 27 do mês corrente, pelas 15 horas.

Assunto a tratar:

Apreciação e aprovação do ante-plano de Urbanização da Cidade de Guimarães e do quadro do pessoal directamente dependente da Repartição de Obras desta mesma

Câmara. Paços do Concelho de Guimarães, 21 de Maio de 1954.

- O Vice-Presidente da Câmara Municipal, em exercício,
- a) António Rodrigo de Araújo Pinheiro.

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

Pazem anos:

No dia 18, mademoiselle Maria Manuela Rodrigues Dias Pereira, filha do nosso prezado amigo sr. Aníbal Dias Pereira; no dia 24, o nosso querido amigo e distinto Magistrado sr. Desembar-Silva Carneiro; o menino Ma-nuel Adelio de Sú Pereira, filho e António H. da Silva, de Arrifana. do nosso amigo sr. Humberto Dias Pereira, e a menina Maria Manuela, filhinha do nosso bom amigo sr. José Luís Pires e de sua esposa; no dia 25, a menina Orquidia Lopes de Sousa Pires, filha do nosso bom amigo sr. Baptizado Henrique Pires e de sua esposa, e os srs. José Carlos de Oliveira Pinheiro e Alfredo Jorge da Cunha Guimarães, da Casa de Atim, Vizela; no dia 27, o nos-so prezado amigo sr. Isaías da Silva Fertusinhos, conceituado industrial em Sande; no dia 28, a sr.ª D. Maria da Piedade Sil
Torm padrinhos o sr. dr. Agostosta.

Torm padrinhos o sr. dr. Agostosta.

Torm padrinhos o sr. dr. Agostosta.

Costa.

Torm padrinhos o sr. dr. Agostosta.

Costa.

Torm padrinhos o sr. dr. Agostosta.

Torm padri va Cunha Fernandes e os nos-sos amigos srs. Vítor Manuel de Sá Alpoim da Silva Meneses e José Ferreira Gomes e a menina Maria Inocencia Machado Fernandes, de Creixomil, filha do nosso bom amigo sr. António Fernandes, e o menino António Joaquim Machado Ferreira, filho do nosso bom amigo sr. Joaquim Ferreira, e o sr. Joaquim da Costa, de Covas; no dia 29, os nossos prezados amigos srs. António de Sousa Lima e Albano Baptista Ribeiro; no dia 31, a sr.ª D. Maria de Lourdes Marques Rodrigues, do Pevidém.

«Noticias de Guimarães» apresenta-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

No dia 27, completa 6 anos de idade o menino António Domingos Carreira Lopes Guimarães, filho do sr. Arlindo Lopes Gui-marães, de Vizela.

Muitos parabéns.

Partidas e chegadas Com sua esposa regressou de go sr. José Ferreira Martins.

Lisboa o nosso prezado amigo sr. — Continua doente o nosso la António Alberto Pimenta Machado. | amigo sr. Herculano de Matos.

- Com sua esposa tem estado

mesta cidade o nosso prezado amigo sr. Alfredo Faria Martins.

— Esteve em Lisboa, de onde já regressou, o nosso prezado amigo sr. Coronel Mário Cardoso, ilustre Presidente da S. M. S.

— Esteve em Lisboa, de onde já regressou, o nosso prezado amigo sr. Alberto Laranjeiro dos Reis.

— Estiveram nesta cidade o advo-

- Estiveram nesta cidade o advogado sr. dr. Tomás de Alvim, de Cabeceiras de Basto, e o jornalista portuense sr. Alberto Saraiva.

– Deu-nos o prazer da sua visita o nosso querido amigo sr. Coronel António de Quadros Flores.

— Esteve entre nos o nosso bom amigo sr. Francisco Lage Jordão.

— Regressou de Lisboa o nosso bom amigo sr. Manuel Paulino Ferreira Leite.

- Cumprimentámos nesta cidagador dr. António Augusto da de os nossos bons amigos srs. José e António H. da Silva, de Arrifana.

 Estiveram nesta cidade os nossos bons amigos srs. Eng.º António José Mendes da Silva e sua esposa, de Vila do Conde, e Constantino Lira, de Felgueiras.

Na Igreja paroquial de N. S.ª da Oliveira, baptizou-se, há dias, uma filhinha do nosso prezado amigo sua esposa a sr.ª D. Maria Beatriz Joaquim Azevedo. Gonçalves Machado Vaz, que re-

Foram padrinhos o sr. dr. Agostinho Moutinho e sua esposa a sr.ª

Doutor António Paúl — Foi su- cirúrgica, o nosso prezado amigo redo, e João do Espírito Santo Fibmetido há dias, no Hospital da sr. José de Oliveira Pires. Misericordia, no Porto, a uma intervenção cirúrgica, encontrando--se já, felizmente, em vias de franco hospitalar o nosso bom amigo sr. restabelecimento, com o que deveras folgamos, o distinto cirurgião e nosso querido amigo sr. Doutor António Paúl.

Encontra-se ainda hospitalizada na Ordem da Santíssima Trindade, no Porto, onde foi operada, conforme noticiamos, a sr.ª D. Maria das Neves Melo de Sousa, esposa Manuel Jesus de Sousa.

- Continuam doentes, tendo contudo experimentado sensíveis me-Ihoras, os nossos prezados amigos srs. Manuel de Sousa Oliveira, de

Lordelo, e Luís Ferreira, de Vizela. - Encontra-se bastante melhor dos seus incómodos a sr.ª D. Maria da Conceição Fernandes Martins, esposa do nosso prezado ami-

- Continua doente o nosso bom

SULFATO DE COBRE

DE ORÍGEM ALEMÃ

DO MAIS ELEVADO GRAU DE PUREZA E DE GRANDE PODER ANTISSÉPTICO DIFÍCILMENTE IGUALÁVEL. Têm para entrega imediata e vendem ao melhor preço

Maurício Macedo

Rua de S. João, 96 — **PORTO** TELEF. 23651

Sorvetes Cassatas **Neveiros**

Três deliciosos gelados, com que a BENAMOR prima em servir V. Ex.a. EMBALAGENS PRÓPRIAS PARA SERVIR EM CASA

> BENAMOR (FILIAL)

TOURAL - TELF. 4105 - GUIMARÃES

Á FRICA

Firma com grande poder de compra e boa secção de agências, aceita representações de: Tecidos, Lanifícios, Malhas, Miudezas e tudo quanto interesse ao comércio em África.

Só aceitamos fabricantes ou boas organizações. Dão-se referências

Resposta a I. A. R. — Cx. Postal 805 — BEIRA — A. O. P.

- Vai melhor dos seus incómo- José Passos de Oliveira, e D. Masr. José Maria Machado Vaz e de dos o nosso prezado amigo sr. ria Manuela Figueiredo da Silva

- Já se encontra restabelecido

- Também se encontra em tra-João da Costa Guimarães, de S. Torcato.

- Devido a um acidente de via-Francisco Ribeiro Pinto. - No Hospital da Ordem do

Carmo, no Porto, onde se encontra em tratamento, foi submetido de S. José e as educandas do Asilo do nosso prezado amigo sr. dr. cirúrgica, o nosso prezado amigo o caixão o sr. Fernando Lage Jore distinto médico dentista sr. dr. dão, amigo íntimo da família.
Alvaro de Carvalho.

O nosso director representou os

- Tem passado incomodado o nosso bom amigo sr. Manuel Soa- Machado e dr. António Paúl.

res Moreira Guimarães.

Desejamos o breve e completo restabelecimento de todos os doentes.

Falec. e Sufrágios

cidade, finou-se na 4.ª-feira, ao princípio da noite, contando 81 anos de idade, o estimado proprie- Meneses, que foi grande amigo do redo netural de Vicar de la la servada de la contanta de la contant

redo, natural de Viseu, onde de-sempenhou os lugares de escrivão e notário, que em Guimarães residia há bastantes anos, sendo geralmente estimado.

O extinto era pai das sr. 88 D. Esmeralda Augusta de Figueiredo e de S. Domingos. Silva, e D. Laurinda da Pureza Fi-Silva Figueiredo, casado com a sr.º Maria Adelaide do Espírito Santo Figueiredo; sogro da sr.ª D.

D. Silvia Gonçalves Moutinho, tios o nosso prezado amigo sr. José Fernando Figueiredo, casado com valioso auxílio dos vimaranenses maternos.

Doentes

Doubles Applia Paúl Foi sus

O funeral, para que não foram tamento no mesmo estabelecimento feitos convites, por expressa determinação do finado, efectuou-se na 6.ª-feira de manhà para a Igreja paroquial de Urgezes, onde foi resada a missa do corpo presente, ção de que foi vítima, encontra-se finda a qual o cadaver foi sepulalgo doente o nosso bom amigo sr. tado em jazigo de família no cemitério paroquial.

Também assistiram aos actos fúnebres os internados das Oficinas

No préstito tomaram parte mui-- Também tem passado doente tas pessoas das relações do finado do Santo Condestável, foi resolvido o nosso bom amigo sr. Martinho e da família dorida, à qual apre-da Silva, ajudante da Secretaria sentamos condolências. o seu adiamento, possívelmente para Agosto, o que oportunamente

(Ver secção Beneficência do será anunciado. «Notícias»).

Rev. Prior Augusto Borges de Sá

No dia 28 do corrente, às 8 horas, é celebrada, na igreja da Mise-Júlio Pereira de Figueiredo ricórdia, uma Missa por alma do Na sua residência, na Quinta da saudoso Prior da freguesia de S. Fonte Santa, nos subúrbios desta Sebastião, Comendador Augusto

Luís Filipe Coelho

Comemorando o 2.º aniversário da morte deste nosso saudoso amigo, sua família manda rezar hoie. às 11 horas, uma missa na capela

Festa e Procissão do Corpo de Deus

No firme intuito de dar sequên-

Confraria do Santíssimo Sacra-mento de N. S. da Oliveira realizar, no próximo dia 17 de Junho, a festa liturgica e Procissão do Corpo de

Celebração eucarística por excelência, ela foi instituída no século XIII (1264) pelo Sumo Pontífice Urbano IV e, consagrada em pro-cissões esplendorosas, generalizou--se a todos os países, no decorrer dos séculos.

Regulam os Sagrados Cânones que esta festa se deve solenizar com toda a imponência e com todo o esplendor da pompa litúrgica, visto que é uma demonstração de culto público à Sagrada Eucaristia.

Em Guimarães, como nas principais cidades de Portugal, esta ho-menagem de Fé teve sempre o concurso de todos, não faltando a presença da Ex. ma Edilidade e mais Autoridades.

Nela se incorporava também a figura máscula de S. Jorge, o estrénuo defensor do Santo Graal, personificado na Divina Eucaristia.

Nela tomava parte também, garboso e altivo, o nosso saudoso «20 de Infantaria».

Pretende esta Confraria, dentro das possibilidades actuais, cônscia de que lhe compete esse dever, que a Procissão deste ano não desmereça das dos anos anteriores, de molde a redundar numa Cunha, casada com o sr. Manuel homenagem digna a Jesus Sacra-Vai melhor dos seus incómo- Ribeiro da Cunha, e dos srs. An- mentado e proveito para a alma mo Rodrigues de Almeida e Silva, justificados fins, vai solicitar o

> A Mesa da Confraria deu-nos a honra da sua visita e solicitou a colaboração do nosso jornal, ao que anuimos de boa vontade.

graças espirituais e temporais tudo

quanto se fizer a favor da Santís-

sima Eucaristia.

Festa em honra do Beato Nuno

Em virtude da aproximação do Congresso Nacional Mariano e da impossibilidade de se conseguir, recentemente a uma intervenção de Santa Estefânia, tendo fechado por esse motivo, a presença na festa promovida pelos Escutas de Guimarães do Venerando Assistente Nacional ou de outro ilustre Presrs. Comendador Alberto Pimenta lado, a dar mais brilho à cerimónia que estava projectada para o dia '30 do corrente em honra e louvor para Agosto, o que oportunamente

Dia Mundial de Oração das Crianças pela Paz

Realiza-se hoje, nas três freguesias da cidade, uma numerosa comunhão de crianças, implorando à Santissima Virgem Maria, neste ano Santo Mariano, a Paz para o Mundo; será recitada uma oração composta por Sua Santidade o Papa

Peregrinação à Penha

A freguesia de N. S.ª da Oliveira, vai levar a efeito, no próximo domingo, dia 30, e como conclusão do mês de Maria Santissima, uma luzida peregrinação à Penha, para lucrarem neste ano jubilar as gracas de Nossa Senhora.

Procissão de N. S. de Fátima

Teatro Jordão — 1816. 8'8 15 B B'S 21,30 BORDS —

APRESENTA PRESTÍGIO REAL

O maior filme colorido da Ásia até hoje produzido. Lutas — Cantos — Amor... (Espectáculo para maiores de 13 anos)

IBRÇA-FBIRA, 25-- 9'S 21,30 BORAX ESCRAVIDÃO

com Eleanora Rossi Drago e Daniel Gelin.

Um filme que é um terrificante libelo contra o uso da morfina. (Espectáculo para maiores de 18 anos)

OUINTA-FRIRA, 27 -- B'S 21,30 HORAS MEU AMOR PATINADOR

com Lúcia Bosè e Walter Chiari. A história de um tímido calxeiro que, para conquistar a mulher dos seus sonhos, é obrigado a andar de Squi. (Espectáculo para maiores de 18 anos)

> SABADO, 29 -- 8'S 21.30 MORRS Em Sessão Popular O CAPITÃO DAS CRUZADAS (Espectáculo para maiores de 18 anos)

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Nobel, à Rua de Santo António, Telef. 40199.

dia 12, uma comovente procissão de velas, sendo conduzida num pequeno andor, por criancinhas, a Imagem de N. S.ª de Fátima, que se encontra ao culto na capela privativa da cadeia.

E' para louvar este lindo acto de amor à Santissima Virgem pelos encarcerados.

Irmandade de Santa Catarina da Serra

Em Assembleia Geral, presidida pelo pároco da freguesia rev. Padre António Teixeira de Carvalho, como delegado do Rev.^{mo} Senhor Arcebispo Primaz, ficou assim constituída a Mesa desta Irmandade para o trienio de 1955-57: Juiz, Alberto Costa; Secretário, Augusto Ribeiro de Araújo; Te-soureiro, Alberto José Fernandes; Vogais: Bernardino Alves Marinho, Alvaro de Jesus da Silva Martins, Alberto Carlos Abreu e António Augusto Ribeiro da Silva; Suplentes: José Jacinto de Carvalho, João Artur Baptista Sampaio, Salustiano Abreu Lopes e José Luís da Silva Xavier Fernandes.

Procissão de S. Luís Gonzaga No dia 27 de Junho próximo, rea-

lizar-se-á na igreja da Misericordia, servindo de paroquial de S. Paio, uma festividade a S. Luís Gonzaga, que terminará por uma luzida rocissão.

Nesta tomarão parte as crianças da catequese das freguesias da cidade, Colégios, etc..

Ano Mariano

Realiza-se hoje uma Romagem à Penha, em que tomarão parte os alunos do nosso Liceu.

Ontem à noite houve uma Procissão de velas da igreja de Santo António dos Capuchos para a ca-pelinha de N. S.ª da Conceição de meralda Augusta de Figueiredo e S. Domingos.

Silva, casada com o conceituado industrial sr. Antero Henrique da Silva, e D. Laurinda da Pureza Fi-Jerónimo do Souto (Capuchinho). tendo havido, na capelinha, actos engiosos. Hoje, as paróquias de Azurém,

Os presos da cadeia desta cida- Fermentões e Pencelo, promovem de, com autorização do seu digno uma peregrinação à capela de N. Isaura Figueiredo, e avô das sr.ª cia a uma das mais gloriosas tra-D. Maria Emília Figueiredo e Silva dições de Fé Vimaranense, pro-Oliveira, casada com o sr. Alberto põe-se, mais uma vez, a antiga sima, levaram a efeito na noite do actos de culto.

Ora, tanto na outorga de forais como na concessão de terras por doação, a coroa era movida por dois intentos

— o político e o financeiro e económico. A' preponderância

de um ou outro destes factores, conforme sua individualizade um ou outro destes factores, conforme sua individualização, é que, com probidade, tem de atribuir-se o maior ou menor peso dos encargos. Se política, no caso de ponderar a consideração do povoamento dos lugares, muitas vezes exigida por circunstâncias estratégicas, a soma de privilégios sobreleva a dos tributos fiscais, como, na doação ao valente companheiro de armas em acesas pelejas, a de lhe A' Ex.ma Câmera Municipal premiar e reconhecer a nobreza do valor guerreiro. Se apenas financeira, a atenção, é fixa, obsessa com frequente avidez, pelas necessidades do erário combalido e derrançado. Quando as considerações política e económica se ajustam, nos poucos momentos de serena estabilidade, procura-se mais o equilíbrio, sobretudo contratual.

— doações, testamentos, contratos de compra e venda, afo- imposto certo da jugada e característico da adscrição volunramentos —, normais ou inesperadas e súbitas, assistimos tária, havia a residência certa e até mesmo obrigatória do leiros na defesa ou na arrancada — e é assim, tanto no à gradual formação do conceito de propriedade e da reali-colono. A essa fixação, ou seja ao cultivo da terra vão reguengo como na jugada, que se vai libertando do colozação social do próprio direito de propriedade, e vamos empenhar-se os donos dela e por essa via é que principal- nato, ao mesmo passo que, partido o elo da adscrição, a conhecendo a fisionomia característica que a sua actuação mente se opera a não menos lenta emancipação social do sua estabilidade se torna incerta e vai caminhando para imprime à vida agrícola, à freguesia, à aldeia, ao lugar, à cultivador. «A adscrição como regra sucedeu naturalmente arrendatário ou são-joaneiro. Outras vezes as ondas das quinta ou até mesmo à gleba — que a não há por mais à servidão pessoal, e a servidão da terra cultivada por um incursões, em tempestade guerreira, forçam-no ao exílio, pobrezinha que não tenha, como o solar dos nobres, as colono pessoalmente livre sucedeu à adscrição... O homemtendas dos mercadores e a oficina dos artífices, a sua cousa foi-se transformando em pessoa serva: a pessoa assim tresmalhados a perderem-se em agonias e desvairos, história genealógica. Mais vagarosamente, porém, é a serva em pessoa livre, mas ficou ainda adscrita na qualidade regressariam ao lar desfeito, a lavra devastada? Problema arroteador e lavrante.

"A história do povo é a história das instituições municipals"

Gama Barros,

Of. EDUARDO DE ALMEIDA

11

do-se em convenções escritas ou não escritas, se converteu Através as mudanças, revestidas de vários aspectos num direito. Nas propriedades jugadeiras, sujeitas ao sias, armas em risie e em pelejo, o próprio dono constituía transformação, no sentido de humanização, do seu humilde de colono». Mais tarde «o laço único que liga o colono é sério e grave... também e muito para os senhorios, tora solução do canon e a prestação de serviços pessoais ao nando-os cada vez mais videntes da imperiosa necessidade A transformação, porém, dos reguengos e da situação já não senhor mas senhorio», e, depois ainda: «os serviços em prender o homem rude ao rude solo. E o caso assumia das famílias, outrora adscritas, em foreiros devia ser lenta pessoais desapareceram ou puderam ser substituídos, à não raro o aspecto de grave problema, como notam os como o fora a transição para a liberdade pessoal», nota vontade do colono, pela solução de um quantum que os historiadores. Em alguns capítulos das Cortes de Elvas Herculano, mostrando a causa «da coexistência simultânea, representasse». (A. Herculano — História de Portugal, de 1361 já pode ver-se desenhado, e anteriormente, outras por todo o século XIII, dos reguengos simples de posse Tomo VI, Livro VII, Parte III, da 6.ª ed.; Opusculos — medidas, como a regulamentação de preços de D. Afonso III, incerta para o cultivador e daqueles em que a hereditarie- Controvérsias e estudos históricos — Do Estado das Classes o tínham em vista. dade e, digamos assim, o domínio útil do colono, estriban- Servas na Península desde o VIII até o século XII).

Prender o homem à terra para que, lavoirada, ela produzisse o sustento de muitos, muito em desiguais rações, e ainda, com o preço dos géneros e frutos mais o suor, a canseira, as rezas e as pragas, as lágrimas e os risos dos geirantes, o custo oneroso de foros, pensões e direituras, fàcilmente se compreende como principal cuidado do ocupante ou detentor como dono e senhorio. Contava para isso com a própria condição do humilde que não podia iludir a fome da sua míséria por outra forma: dessa formação estou em dizer corporal lhe advém, como por instinto, a suprema, a determinante característica psíquica do seu pobre ser humano, por a natureza lhe ter dado apenas no conformato plástico esse destino, do apego à terra, da sua encorporização com a terra, que vem a ser, através os tempos, o seu amor e o seu drama.

Ora, muito a miúdo, nesse período de lutas e controvércom eles a massa das hostes que seguiam nobres e cavaoutra fome mais dura, esta negra e desolada. Quantos,

Continue,

DESPORTO

O Vitória ciassificou-se em olfavo lugar do Campeonato Nacional

ao ser vencido, no domingo, em Braga Terminou, no passado domingo, o Campeonato Nacional de Futebol, prova em que, mesmo com azares da fortuna e propositudas deliberações de terceiros

(referimo-nos a juízes de par-tida, como o de domingo, em Braga), o Vitória alcançou uma honrosa posição, classificando-se em oitavo lugar.

Jogando em Braga uma partida decisiva para a sua posição, pois se alcançasse o triunfo o Vitória classificar-se-ia em sexto lugar, a turma vimaranense viu os seus propósitos anulados pela consciente parcialidade dum árbitro receoso, que não pela sua inferioridade ante um adversário sobre quem, mesmo no seu campo, poderia ter alcançado um triunfo que a alguns surpreenderia, mas

não àqueles que ao jogo assis-

Na verdade, passados os primeiros 15 minutos de jogo, nos quais os bracarenses se evidenciaram, mercê de ter sido esse o periodo de adaptação dos vimaranenses à relva, estes, com bela energia, vigor e espírito de sacrificio e delineando jogo prático, só pelo motivo acima apontado, pois viram um golo, autêntico, anulado e foram castigados com duas penalidades forçadas, não pude-ram chegar ao triunfo. E, se não fora a apática acção de Rola e fora a apática acção de Rola e No Campeonato Nacional desta de José da Costa, mesmo assim época, a falta de disciplina, o não melhor se conseguiria.

Hoje inicla-se a disputa da «Taça de Portugal», jogando, na Amorosa, o Vitória com o Covilhã.

Herlânder.

Campeonato Nacional de JUNIORES

S. C. Vila Real, 0 — Vitória, 3

O primeiro encontro em que os vimaranenses participaram neste Campeonato constituiu um êxito não só pelo resultado que deve permitir a continuação da equipa na prova, mas ainda pela exibição cheia de personalidade que fize-ram. Não se pode dizer que o encontro teve primores de técnica, pois as condições desfavoráveis do tempo tal não o permitia, com o vento fortíssimo que fazia no Campo do Calvário, mas mesmo assim os juniores do Vitória mostraram uma vez mais que podem ir longe, pois os rapazes sabem o que querem, não estranhando jogar em campo alheio e ainda têm uma capacidade física que lhes permite reagir a todas as investidas dos seus adversários.

Neste encontro de Vila Real ainda assim algumas pedras bases renderam menos que habitualmente, como por exemplo os interiores, mas a presença da defesa, com forte personalidade, a intuição de Mazola nos médios, verdadeiro elo de ligação e sobretudo a capacidade de Mário, bom jogador e óptimo marcador, permitiu que o público Vilarealense verificasse o que realmente vale esta equipa do Vitória, que com todo o mérito está a representar o futebol minhoto neste Campeonato.

Neste encontro a única nota de lamentar foi a arbitragem de Vieira da Costa, que apesar da sua fama (sic) internacional deu aos luniores das duas equipas uma fraca lição de critério justo. A grande penalidade de que foi vítima Mário, não assinalada, brada aos céus.

Campo da Amorosa, realiza-se a 2.ª mão desta eliminatória, debaixo da arbitragem de Abel da Costa, do

CAMPANHA dos 5.000 Sócios

Continua esta campanha e mais uma relação de nomes demonstra o seu êxito. Prova-se assim que o Vitória é justamente apreciado por todos os vimaranenses e outra coisa não era de esperar pois a sua obra patenteia-se brilhante com honra para Guimarães.

Basta agora que o apelo feito à mussa associativa do Clube seja correspondido e cada socio consiga um novo sócio e teremos assim concluida com o êxito desejado a Campanha em boa hora empreendida.

Socios efectivos: 15.

Sócios auxiliares:

Transcrevemos do «Norte Desportivo» da última quinta-feira a local referente ao Vitória, que muito o honra e que incondicionalmente aplaudimos.

Um campeão da disciplina

O Vitória de Guimarães foi o único Clube que não sofreu qualquer sanção no Nacional desta época, facto que já se tinha registado também no anterior

Terminado o Campeonato Nacional desta época, o público adepto do jogo lê atentamente as classificações e relaciona o valor dos Clubes conforme o degrau que ocupam na escala da classificação final. Pode ainda atender aos números demonstrativos de valor relativo como o número de vitórias, empates e derrotas ou ainda mais remotamente de golos marcados e sofridos. Mas raramente atende a outros factos que no desenrolar da competição se deram e que são prova demonstrativa de valor desportivo, de mérito indiscutível e que honram de sobremodo a colectividade que o pode apontar.

A disciplina no Desporto dignifica tanto como o triunfo. Saber perder, jogando com brio, é facto digno de referência enaltecedora, pois domingo a domingo, a Imprensa regista nas suas colunas demonstrações de pouco espírito desportivo, que transformam a luta leal que deve ser o Desporto em manifestações de mérito duvidoso.

saber perder por parte dos jogadores ou mesmo do público adepto, mereceu sanções à entidade competente da mais variada ordem. Todos os Clubes foram atingidos com castigos — todos, menos um, o Vitoria de Guimarães. Analisados os comunicados da Federação, de um modo ou de outro mais ou menos, todos os Clubes foram castigados na indisciplina dos seus jogadores ou por atitudes menos certas do seu público. Ao Vitória de Guimarães nem uma só vez tal aconteceu. Os seus jogadores, lutadores intemeratos como quaisquer outros, o seu público entusiasta também como todos, demonstrou uma disciplina, um conhecimento exacto de espírito desportivo que merece esta referência indiscuti velmente. Mas mais realce ainda se lhe deve dar, pois é o segundo melhor classificado e que não seja Campeonato Nacional consecutivo em que tal acontece, em demonstração cabal de um mérito. Campeão de Disciplina, que deve de Tiro.
orgulhar tanto como outro título
Salva
Salva qualquer.

Não há oficialmente nenhum prémio para quem assim procede, mas devia haver para que ficasse registado na sala de troféus do Clube que o conquistou como feito digno cão. da maior honra e ainda para servir de testemunho para quando os difazer justiça se recordem a quem um Nacional com este mérito, sem sanções, os vimaranenses foram castigados num jogo da «Taça de Portugal, castigo que a Entidade Superior justamente anulou, vítimas de um «salve-se a prova», lan-

cional desta temporada fica pois Joane. bem esta referência ao Vitória de Guimarães por conservar para si o título, dos mais valiosos, de Campeão da Disciplina. - L. R.

mácia da Praça, T. Mendes Simões, Hoje, às 11 horas da manha, no Amadeu C. Penafort & Filhos e Ampo da Amorosa, realiza-se a António Vaz da Costa & C.ª L.ª. Covas — Fundição Neiva.

Pevidém - Francisco Coelho de Lima e Jerónimo Leite.

Serzedelo - José Alves de Faria & Filhos.

Tortozendo — António Matias Baptista & Irmãos.

Aumentaram as suas cotas os sócios de Guimarães — Abel Machado de Faria & C.ª L.ª, Francisco da Costa Marques, João Gualter Veloso e Albino Baptista

Clube Industrial de Pevidém AOS POMBOS

INTER - CLUBES

Realiza-se hoje, dia 23, às 14 horas, um torneio de tiro aos pombos intér-clubes, para Consagrados e Iniciados, em homenagem deste Clube ao campeão da Europa, José Marques Rodrigues. Poule em 5 andar e duas térreas, à face da espombos, com eliminação ao 2.º trada da Conceição.

FRIGIDAIRE

SINÓNIMO INTERNACIONAL DE FRIGORÍFICOS

Veja e admire... a nova série de modelos incluindo o magnífico "CYCLA-MATIC" com descongelação automática!

> Novos e belíssimos modelos em estilo colorama com portas-despensa!

"Equipados com o famoso compressor blindado "METER MISER,, economizador de corrente que reduz o consumo de electricidade ao de uma lâmpada vulgar".

UM PRODUTO DA **GENERAL MOTORS** U. S. A.

Agentes exclusivos para os concelhos de:

GUIMARÃES, FAFE, CABECEIRAS DE BASTO e MONDIM DE BASTO

Bernardino Jordão, filhos & C.a, L.da

e 20 para Iniciciados. Inscrição **—** 100\$00.

Prémios: - 1.º, Taça e 1.000\$00; 2.°, 800\$00; 3.°, 600\$00; 4.°, 500\$00; 5.%, 300\$00; 6.%, 300\$00.

Para arrematação de armas, é permitida a inscrição até ao fim da 3.ª volta.

Além da «Taça J. M. R.» será atribuida uma Taca ao iniciado o primeiro da classificação geral. Os atiradores de categoria Iniciados serão indicados pelo Director

Salva « José Manuel Marques Rodrigues». Poule a 1 pombo. Inscrição: 100\$00. Prémios: Salva e 70 % das inscrições.

Handicap único dos Clubes: Porto, Braga, Pevidém e Famali-

rigentes responsaveis tenham de SOCIEDADE a aplicam. Ano passado depois de um Nacional com este mérito, sem COLUMBÓFILA DE GUIMARÃES

Tendo sido realizado no passado domingo o anunciado conçado aos quatro ventos e que veio curso internacional de Madrid, a atingir um Clube disciplinado e sabemos que o mesmo decorreu portanto naturalmente mais com- optimamente, tendo o primeiro pelido a reagir, quando a injustiça pombo sido constatado nesta cio atinge.

No balanço do Campeonato Naao sr. Luis Lopes de Abreu, de dade às 15,21 horas e pertencente

> Hoje não se realiza qualquer concurso, sendo por isso des-

Se em vossa casa aparecer um pombo correio, dai-lhe de comer e soltai-o.

AGRADECIMENTO

Na sua residência no lugar da Lage, freguesia de Urgezes, fale-ceu, com 80 anos, Francisco Tei-xeira (o matador); deixou 9 filhos, 66 netos e 18 bisnetos. Seus filhos e genros agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao seu funeral que se realizou na passada quarta-feira na freguesia

Guimarães, 22 de Maio de 1954.

CASAS VENDEM-SE Sendo uma de

des, Sucre, Adega Carvalho, Far- drigues». Distâncias — 22 e 26 m, Caneiros.

OFICINA DE REPARAÇÕES ELÉCTRICAS

Em INSTALAÇÕES de

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS. REBOBINAGENS DE DÍNAMOS, MOTORES E TRANSFORMADORES ELÉCTRICOS.

> São garantidos todos os serviços por esta casa executados.

Ribeiro de Oliveira & Mendes

RECONSTRUÇÕES DE BATERIAS, etc.

LARGO DA REPÚBLICA DO BRASIL, 43 - TEL. 4689 GUIMARÃES

«CARI»

Casimiro Ribeiro Obras Públicas e Edificações Gerais

TELEFONE 4609

PEVIDÉM

End. Teleg. CARI

Aluga-se na freguesia de Brito moagem montada e motorizada com garagem ou

sem garagem;

— Também se alugam dois barracões para qualquer oficina de indústria. Tudo com luz e água. Tratar com Joaquim Ferreira de Campos — Brito — Guimarães — Telefone, 4572.

Alugam-Se 2 lojas, uma na rua Conde D. Henrique n.ºs 5 e 7, outra na rua Francisco Agra n.ºs 65 e 67.
Falar no n.º 89 do Largo Martins Sarmento, Telef. 4352.

Passa-se Estabelecimento com montra na Rua da Rainha D. Maria II. Informa esta redacção.

Loja - Armazém Com a de 56 m², sita na rua do Dr. Alberto Sampaio, n.ºº 48 e 50. Tratar com Adalberto Feio — Atouguia.

REPRESENTAÇÕES

Aceitam-se para Lisboa e arredores — Silva Nogueira — Praceta-Miguel Bombarda, 26-1.º Dt.º —

Terreno VENDE-SE no lugar de Margaride, junto à estrada, com 6.000 metros quadrados. Na redacção se informa. 235

TERRENO PARA EDIFICAÇÕES —Vendem-se, em situação privile-

giada, dentro do plano de urbanização, pequenas ou grandes quantidades. Falar com Irmãos Ribeiro, L.da — Rua Dr. Roberto de Carvalho — Guimarães.

Motor a Gazoil Vende-se de 10 a 12 cv., 1500 rotações por minuto, 2 cilindros em linha, marca «Ceres».
Tratar na Fábrica «Pátria». 244

FIBRA ARTIFICIAL



Agentes-Depositários

WANDSCHNEIDER & C.A. L.D

R. Cândido dos Reis, 74-2.º

TELEF. Est. 17 Comp. 21 404 PORTO

SEALPORO

UMA PINTURA

QUE DURA

TINTA DE REVESTIMENTO IMPERMEÁVEL PARA A PINTURA EXTERIOR DE **EDIFÍCIOS**

50 CORES

Agente: Domingos Cosme Baptista Vielra Depositários: 1010 11111 1 1.1. 1.11 GUIMARÃES

MÁRIO COSTA & C.A, L.DA

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA

Agência em Guimarães

Por intermédio da Agência n.º 69 da Casa de Crédito Popular, com entrada pelo Largo 1.º de Maio, passa a efectuar empréstimos sobre penhor de tudo o que ofereça garantia, tom excepção de latos e roupas para homem, mulher e criança, ao juro anual de:

8 % para os empréstimos sobre ouro, prata e jóias (\$70 ao mês por cada 100\$00) e

18 % sobre roupa e objectos diversos (1\$50 ao mês por cada

HORÁRIO { Aberta das 9,30 às 12 e das 14 às 18.